

182 - Dr. Coriolano de Araújo Góes Filho

Dados Biográficos

Nascimento - 29 de janeiro de 1896, Salvador - BA.

Filiação - Coriolano de Araújo Góes e Alzira de Araújo Góes.

Formação e atividades principais - Depois de passar parte da infância em Guaratinguetá (SP), sempre acompanhando sua família, foi morar no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, onde cursou o secundário no Colégio São Bento e bacharelou-se pela Faculdade Nacional de Direito em 1916.

Nos dez anos seguintes, exerceu as funções de Delegado de polícia em várias cidades paulistas, além de ocupar o cargo de Delegado regional de Santos.

Retornou ao Rio de Janeiro em abril de 1926, quando foi nomeado pelo Presidente Artur Bernardes terceiro Delegado Auxiliar do Distrito Federal. Com a posse de Washington Luís na presidência da República, assumiu a chefia da polícia da capital, posição que lhe permitiu manter estreita ligação com o presidente durante os anos seguintes. A partir de 1929, exerceu severa vigilância sobre as atividades da Aliança Liberal, coligação oposicionista que lançou a chapa Getúlio Vargas - João Pessoa para as eleições presidenciais de março de 1930, acompanhando de perto a evolução das articulações oposicionistas, especialmente os mais radicais, que pregavam a via armada para a tomada do poder. Sua vigilância sobre os movimentos dessas correntes levou à apreensão de grande quantidade de armas importadas da Tchecoslováquia e a descoberta, em fevereiro de 1930, de um plano de fuga dos oficiais detidos na fortaleza de Santa Cruz, no Rio, acusados de participação nos levantes tenentistas ocorridos na década de 1920. Apesar de ter levado esse plano ao conhecimento do Presidente e do Ministro da Guerra, General Nestor Sezefredo dos Passos, os prisioneiros conseguiram fugir na noite de 28 de fevereiro, encontrando-se entre eles o então Capitão Juarez Távora, futuro chefe da Revolução de 1930 no Nordeste.

Com a vitória de Júlio Prestes nas eleições presidenciais de março e o assassinato de João Pessoa em julho, a conspiração ganhou novos adeptos. Na ocasião em que o corpo do líder aliancista chegou

ao Rio, Coriolano dobrou a guarda do palácio do catete, e escreveu um relatório propondo ao presidente a adoção de importantes medidas voltadas para reprimir as articulações oposicionistas.

O Presidente Washington Luís não concordou com a maioria dessas sugestões, aceitando apenas aumentar a concentração de forças federais no Rio Grande do Sul e enviar três grupos de artilharia pesada para Belo Horizonte.

Coriolano de Góes permaneceu na chefia da polícia do Distrito Federal até 14 de agosto de 1930.

Atividades no STM - Nomeado Ministro togado do Supremo Tribunal Militar, atual Superior Tribunal Militar, pelo decreto de 14 de agosto de 1930, tomou posse e entrou em exercício em 26 de setembro de 1930.

Em 03 de outubro de 1930 eclodiu no Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraíba o levante patrocinado pela Aliança Liberal, vitoriosa depois de 21 dias de luta, quando altos chefes militares depuseram Washington Luís e formaram uma junta governativa que, pouco depois anulou o decreto de nomeação de Coriolano para o STM.

Por decreto de 18 de julho de 1950, foi considerado em disponibilidade remunerada, em virtude de sentença anulatória publicada no Diário Oficial da mesma data do ato que considerou sem efeito sua nomeação.

Aposentado por Decreto de 30 de abril de 1951, publicado no Diário Oficial de 03 de maio do mesmo ano.

Falecimento - 30 de dezembro de 1967, em São Paulo - SP.

Foi casado com Maria Aparecida César Góes, com quem teve três filhos: Virgílio, Maria Aparecida e Coriolano Góes Neto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro**, 1930-1983. Rio de Janeiro: Forense - Universitária, 1984. v. 2. p. 1471-72.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Coriolano de Araújo Góes Filho. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.